



GOVERNO DO DISTRITO
FEDERAL

SECRETARIA
DEESTADODESAÚDE DO DF



Gerência de Doenças Crônicas e
Agravos Transmissíveis
(GEDCAT)

Endereço:

Setor Bancário Norte - SBN
Quadra 02, Lote 04, Bl. P, 1º Subsolo.
Brasília/DF
CEP: 70.040-020
Tel.: (61) 3901-3083 / 3322-7378
E-mail: endemias.df@gmail.com

Equipe de Elaboração

Cristiane Resende Silva

Flávia Sodrê Silva

Revisão Técnica

Ivoneide Duarte C. Giovanetti
(Gerente da GEDCAT)

Teresa Cristina Segatto
(Diretora da DIVEP)

Tiago Araújo Coelho de Souza
(Subsecretário da SVS)

Informativo Epidemiológico de Dengue, Chikungunya e Zika

Ano 11, nº18, maio de 2016.
Semana epidemiológica 17 de 2016.

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou em 2016, até a semana epidemiológica (SE) 17, **16.251 casos suspeitos** de dengue, dos quais 14.346 (88%) são residentes do Distrito Federal e 1.905 (12%) de outras Unidades Federativas.

Tabela 1- Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 17. DF, 2016.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação %	2015	2016	Variação %	
Notificados	6.681	14.346	114,73	402	1.905	373,88	16.251
Confirmados*	4.942	12.245	147,77	347	1.769	409,80	14.014

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 02/05/2016 (até a semana epidemiológica 17 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Dentre os 16.251 casos suspeitos notificados no DF, **14.014 foram confirmados com dengue**, dos quais 12.245 são residentes do DF, e 1.769 de outros Estados.

Quadro 1 – Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes no Distrito Federal, segundo mês do início dos sintomas, até a semana epidemiológica 17. DF, 2015 e 2016.

Mês de início de sintomas	Semana epidemiológica de sintomas	Nº casos 2015	Nº casos 2016
Janeiro	Semana 01	60	473
	Semana 02	63	497
	Semana 03	73	595
	Semana 04	120	571
Fevereiro	Semana 05	153	973
	Semana 06	139	1266
	Semana 07	176	1209
	Semana 08	174	947
Março	Semana 09	234	918
	Semana 10	245	932
	Semana 11	269	886
	Semana 12	309	778
Abril	Semana 13	343	668
	Semana 14	529	621
	Semana 15	621	477
	Semana 16	695	300
	Semana 17	739	134
	Total	4.942	12.245

Fonte: SINAN/SES/DF.

Dados atualizados em 02/05/2016 (até a semana epidemiológica 17 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

A distribuição dos casos confirmados por dengue em residentes do DF está demonstrada na Tabela 2, de acordo com a localidade de residência.

As Regiões Administrativas (RA's) de Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, São Sebastião, Taguatinga e Samambaia são as que apresentam maior número de casos, respondendo por 7.192 casos, um percentual de 59 % dos casos ocorridos.

Observa-se que continua presente uma polarização no número de casos registrados no DF na região de Brazlândia, representando 15% do total registrado.

Tabela 2 - Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, segundo localidade de residência, até a semana epidemiológica 17. DF, 2015 e 2016.

Localidade de residência	Casos de Dengue		Variação%
	2015	2016	
Águas Claras	66	193	192,42
Asa Norte	152	141	-7,24
Asa Sul	57	112	96,49
Brazlândia*	110	1.795	1.531,82
Candangolândia	13	110	746,15
Ceilândia*	389	1.387	256,56
Cruzeiro	74	28	-62,16
Fercal	21	61	190,48
Gama	477	317	-33,54
Guará	234	309	32,05
Itapoã	51	387	658,82
Jardim Botânico	38	47	23,68
Lago Norte	49	193	293,88
Lago Sul	107	76	-28,97
N.Bandeirante	32	126	293,75
Paranoá	148	300	102,70
Park Way	15	45	200,00
Planaltina*	893	1.207	35,16
Recanto das Emas	146	497	240,41
Riacho Fundo I	25	147	488,00
Riacho Fundo II	22	76	245,45
Samambaia *	211	687	225,59
Santa Maria	198	312	57,58
São Sebastião*	216	1.137	426,39
Scia (Estrutural)	74	257	247,30
SIA	0	7	+/-
Sobradinho	276	296	7,25
Sobradinho II	371	220	-40,70
Sudoeste/Octogonal	17	37	117,65
Taguatinga *	226	979	333,19
Varjão	17	22	29,41
Vicente Pires	70	254	262,86
Em Branco	147	483	228,57
Total	4.942	12.245	147,77

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 02/05/2016 (até a semana epidemiológica 17 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* Locais de residência com maior nº de casos.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

Na tabela 3 está demonstrado que os casos confirmados de dengue em residentes no DF receberam atendimentos, em sua maioria, na rede pública (81%).

Tabela 3: Distribuição dos casos confirmados em residentes no DF, conforme serviço de saúde de atendimento. DF, 2016.

Serviços de saúde onde ocorreu o atendimento	Frequência	%
Públicos do DF	9.923	81
Privados do DF	1.762	14
Públicos do GO	435	4
IGN	125	1
Total	12.245	100

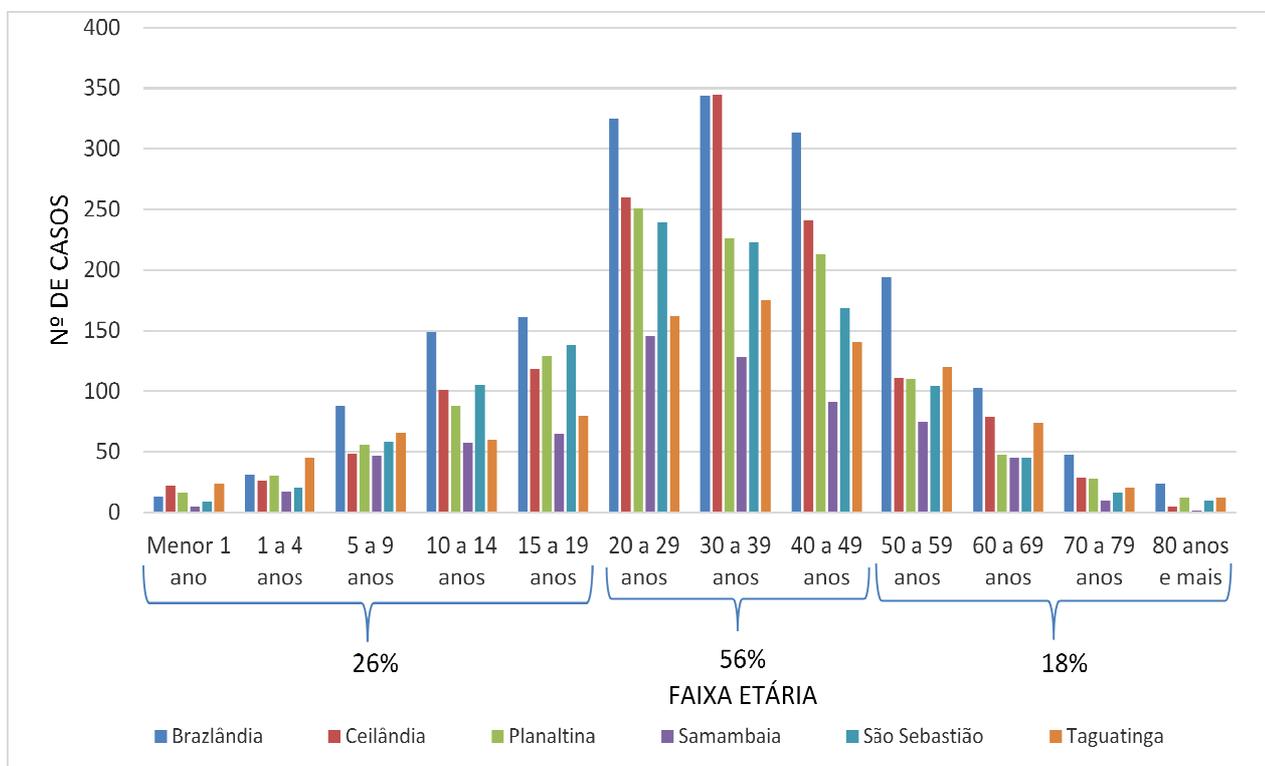
Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 02/05/2016 (até a semana epidemiológica 17 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

A distribuição por faixa etária, nas RA's que registraram maior número de casos confirmados de dengue, até a SE 17 de 2016, está demonstrada a seguir. Observa-se que a maioria dos casos (56%) ocorreram na faixa etária entre 20 e 49 anos, depois em menores de 1 ano até 19 anos (26%) e por último acima dos 50 anos (18%). Destaca-se, ainda, que 3.5% dos casos ocorreram em crianças menores de 5 anos.

Figura 1: Distribuição dos casos confirmados de dengue por faixa etária, em residentes do DF, até a semana epidemiológica 17 de 2016.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 02/05/2016 (até semana epidemiológica 17 de 2016). Dados sujeitos à alteração.

Dentre as unidades federadas, o Estado de Goiás apresentou 99% dos casos confirmados notificados no DF até a SE 17 de 2016. Os municípios com maior número de casos são: Águas Lindas de Goiás/GO, Luziânia/GO, Padre Bernardo/GO, Cidade Ocidental/GO, Santo Antônio do Descoberto/GO e Valparaíso do Goiás (Tabela 4). Foram notificados e confirmados outros 16 casos de residentes em outras Unidades Federadas (01 - Rondônia, 02- Tocantins, 01–Piauí, 01 – Ceará, 06-Minas Gerais, 02 – São Paulo, 01- Mato Grosso, 01 – Rio Grande do Norte, 01 – Santa Catarina).

Tabela 4 – Distribuição dos casos confirmados de dengue em pacientes residentes em outros Estados, até a semana epidemiológica 17. DF, 2016.

Outras Unidades Federativas	
Município de Residência/GO	Nº casos
520017 Água Fria de Goiás	2
520025 Águas Lindas de Goiás	774
520060 Alto Paraíso de Goiás	1
520080 Alvorada do Norte	1
520110 Anápolis	4
520547 Chapadão do Céu	1
520549 Cidade Ocidental	136
520551 Cocalzinho de Goiás	29
520620 Cristalina	30
520790 Flores de Goiás	1
520800 Formosa	21
520870 Goiânia	10
520890 Goiás	2
520995 Indiara	1
521090 Itapaci	1
521250 Luziânia	284
521308 Minaçu	1
521405 Mundo Novo	1
521523 Novo Gama	84
521560 Padre Bernardo	170
521760 Planaltina	15
521973 Santo Antônio de Goiás	1
521975 Santo Antônio do Descoberto	96
522000 São João d'Aliança	4
522068 Simolândia	1
522160 Uruaçu	1
522185 Valparaíso de Goiás	81
Município de Outras UF's	16
Total	1.753

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 02/05/2016 (até a semana epidemiológica 17 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Sobre a incidência de dengue até a SE17 de 2016, a maior taxa foi observada em Brazlândia, seguidos das seguintes RA's: São Sebastião, Itapoã, Estrutural, Planaltina, Fercal, Candangolândia, Lago Norte, Paranoá, Núcleo Bandeirante, Taguatinga, Vicente Pires e Recanto das Emas, conforme apresentado no quadro 2.

Um coeficiente de incidência acima de 300 demonstra situação de epidemia nestas regiões. As demais listadas evidenciam uma situação pré-epidêmica.

Quadro 2- Incidência de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por localidade de residência, até a semana epidemiológica 17. DF, 2016.

Localidade de residência	Coeficiente de Incidência*
Águas Claras	163,45
Asa Norte	97,90
Asa Sul	108,61
Brazlândia	2.716,28
Candangolândia	594,83
Ceilândia	299,40
Cruzeiro	68,00
Fercal	600,01
Gama	203,14
Guará	244,90
Itapoã	760,49
Jardim Botânico	202,61
Lago Norte	499,44
Lago Sul	211,47
N. Bandeirante	439,21
Paranoá	475,59
Park Way	197,62
Planaltina	615,03
Recanto das Emas	348,90
Riacho Fundo I	354,33
Riacho Fundo II	185,37
Samambaia	301,03
Santa Maria	231,11
São Sebastião	1.177,57
Scia (Estrutural)	756,63
SIA	249,14
Sobradinho	330,04
Sobradinho II	262,01
Sudoeste/Octogonal	63,10
Taguatinga	410,20
Varjão	208,41
Vicente Pires	372,69
Total	411,29

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 02/05/2016 (até a semana epidemiológica 17 de 2016). Dados sujeitos a alteração. Incluídos 483 casos em branco no total.

*Coeficiente de Incidência: nº de casos por 100 mil habitantes.

Com relação aos casos graves e óbitos por dengue, até SE 17 de 2016, há a notificação de 28 casos classificados como dengue grave (14 residentes no DF e 14 residentes no GO), sendo que 14 casos evoluíram à óbito (07 residentes no DF e 07 residentes no GO), conforme demonstrado no Quadro 3.

Quadro 3 – Número de casos confirmados de dengue grave, cura e óbitos no Distrito Federal, por UF de residência, até a semana epidemiológica 17. DF, 2015 e 2016.

Dengue Grave	UF de Residência			
	2015*		2016	
	DF	**Outras UFs	DF	**Outras UFs
Cura	3	0	7	7
Óbitos	8	1	7	7
Total	11	1	14	14

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 02/05/2016 (até a semana epidemiológica 17 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* Casos confirmados da semana epidemiológica 01 a 17 de 2015.

**As notificações de dengue grave de outras UF's podem ser alteradas no estado de origem (residência) podendo provocar divergência nas informações.

Para o monitoramento dos sorotipos circulantes do vírus da dengue, o LACEN-DF analisou 952 amostras até a SE17 de 2016, sendo 190 positivas para os sorotipos DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4 (Quadro 4).

Quadro 4 - Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, até a semana epidemiológica 17. DF, 2016.

Nº de amostras		Sorotipos identificados			
Analisadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
952	190	125	54	6	5

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 02/05/2016 (até a semana epidemiológica 17 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Entre os 54 casos com o sorotipo DENV-2, verificou-se que: 39 são residentes no DF e 15 de outras UF's (07-Luziânia/GO, 02-Valparaíso/ GO, 05 – Cidade Ocidental/GO e 01 – Novo Gama/ GO). Os residentes no DF são moradores das seguintes RA's conforme tabela 5.

Tabela 5 – Distribuição do sorotipo DENV 2 em residentes no DF, por distrito de residência e local provável de infecção, confirmados através de PCR-RT no LACEN DF, até a semana epidemiológica 17. DF, 2016.

Distrito Residência	LPI*				Total
	autóctone	investigação	indeterminado	importado	
Águas Claras		1			1
Candangolândia		1			1
Ceilândia		1			1
Cruzeiro	2	1			3
Gama	6	2			8
Guará		3			3
Lago Norte		2			2
Recanto das Emas		3			3
Riacho Fundo	1	1			2
Santa Maria	2	1	1		4
São Sebastião	1				1
Taguatinga	2	2			4
N. Bandeirante	1				1
Vicente Pires		1			1
Indeterminado			4		4
Total	15	19	5	0	39

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 02/05/2016 (até a semana epidemiológica 17 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

*LPI = local provável de infecção

Foram identificados 05 casos do sorotipo DENV-3, em pacientes residentes no DF, conforme tabela 6, e 01 caso de outras UF's (Águas Lindas/ GO).

Tabela 6 – Distribuição do sorotipo DENV 3 em residentes no DF, por distrito de residência e local provável de infecção, confirmados através de PCR-RT no LACEN-DF, até a semana epidemiológica 17. DF, 2016.

Distrito	LPI*				Total
	autóctone	investigação	indeterminado	importado	
Vicente Pires	2				2
Taguatinga	1				1
Vila Planalto		1			1
Samambaia		1			1
Indeterminado					0
Total	3	2	0	0	5

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 02/05/2016 (até a semana epidemiológica 17/ 2016). Dados sujeitos a alteração.

*LPI = local provável de infecção

Os 05 casos do sorotipo DENV-4 residentes no DF são moradores das seguintes RA's conforme tabela 7.

Tabela 7 – Distribuição do sorotipo DENV 4 em residentes no DF, por distrito de residência e local provável de infecção, confirmados através de PCR-RT no LACEN DF, até a semana epidemiológica 17. DF, 2016.

Distrito	LPI*				Total
	autóctone	investigação	indeterminado	importado	
Ceilândia				1**	1
Lago Norte	1				1
Taguatinga	2				2
Indeterminado			1		1
Total	3	0	1	1	5

Fonte: Trakcare/SES/DF

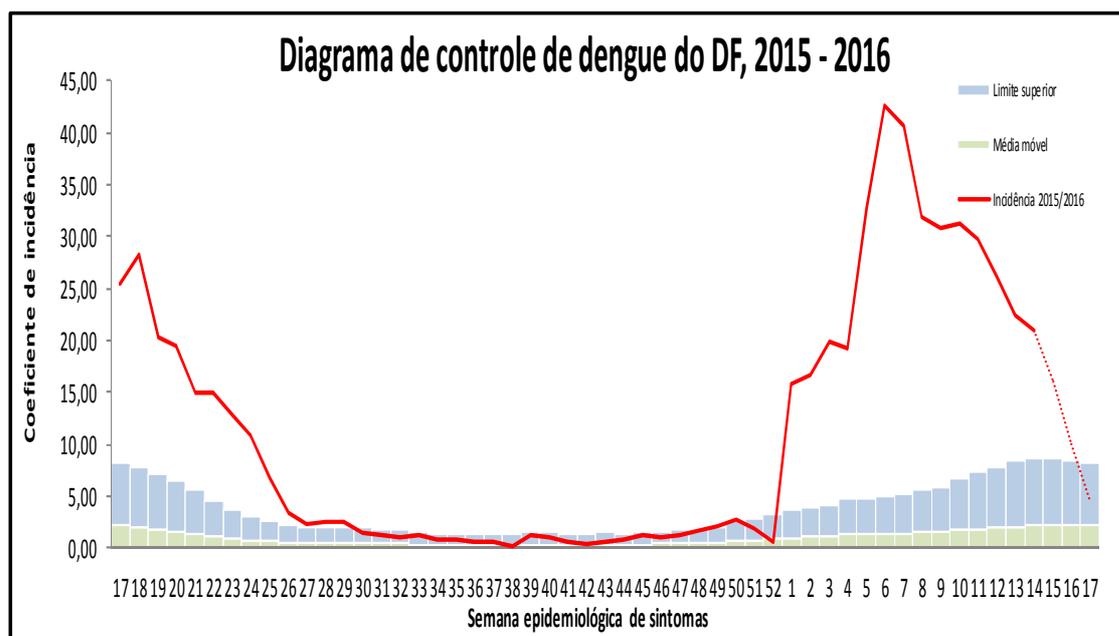
Dados atualizados em 02/05/2016 (até a semana epidemiológica 17/ 2016). Dados sujeitos a alteração.

* LPI = local provável de infecção

** Uberaba/MG

Observa-se na Figura 2, que a partir da SE 01 de 2016 a curva de incidência está acima do canal endêmico esperado para o período, o que sugere uma antecipação no período de epidemia.

Figura 2 – Diagrama de Controle e curva de incidência anual de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da semana 17 de 2015 até a 17ª semana epidemiológica de 2016.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 02/05/2016 (até a semana epidemiológica 17 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Febre de Chikungunya

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **587 casos suspeitos** da febre de Chikungunya, até a SE 17 de 2016, dos quais 499 (85%) residem no Distrito Federal e 88 (15%) em outros Estados.

Tabela 1 - Número de casos da febre Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 17. DF, 2016.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação (%)	2015	2016	Variação (%)	
Notificados	118	499	322,88	10	88	780,00	587
Confirmados*	4	83	1975,00	1	6	500,00	89

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 02/05/2016 (até a semana epidemiológica 17 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados com classificação "confirmado".

A distribuição dos 83 casos confirmados em residentes do DF, conforme local de infecção, está demonstrada na tabela 2. Observa-se que, a maioria dos casos 42,17% (35 casos) são importados, ou seja, se infectaram em outros estados do Brasil, eem maior parte na região Nordeste (65,71% dos casos) principalmente, no estado de Pernambuco.

Tabela 2 - Número de casos confirmados da febre de Chikungunya em residentes do Distrito Federal, segundo local de infecção, até a semana epidemiológica 17. DF, 2016.

Casos confirmados da febre de Chikungunya em 2016	LPI*				Total	
	Importados***			Autóctones**		****
	Estado	freq.	Municípios			
Maranhão		5	Barra do Corda (01)/ Balsas (01)/ Imperatriz (01)/ São Luiz (02)	17	31	
Rio Grande do Norte		4	Natal (02)/ Mossoró (01)/ Martins (01)			
Paraíba		2	Monteiro (1)/ Piancó (1)			
Pernambuco		13	Recife (05)/ Alagoinha (01)/ Lajedo (01)/ Moreilândia (01) / Águas Belas (01)/ Belo Jardim (01)/ Paulista (01)/ Tabira(01)/ Bodocó(01)			
Sergipe		3	Itabaiana (01)/ Porto da Folha (02)			
Bahia		4	Senhor do Bonfim (01)/ Campo Formoso (01)/ Salvador (02)			
Minas Gerais		2	Belo Horizonte (01)/ Riachinho (01)			
Rio de Janeiro		2	Rio de Janeiro (02)			
Total		35				17
%		42,17%		20,48%	37,35%	
					100%	

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 02/05/2016 (até a semana epidemiológica 17 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* Local provável de infecção; ** A transmissão ocorreu no DF; *** A transmissão ocorreu em outra UF; **** Indeterminado

A confirmação dos casos ocorreu pelos critérios laboratorial e/ou clínico-epidemiológico.

Febre pelo vírus ZIKA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **616 casos suspeitos** da febre pelo vírus Zika até a SE17 de 2016, dos quais 519 (84%) residem no Distrito Federal e 97 (16%) em outras Unidades Federativas. (Tabela 1)

Tabela 1 -Número de casos da febre pelo Zika vírus no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 17. DF, 2016.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação (%)	2015	2016	Variação (%)	
Notificados	1	519	51.800	0	97	+/-	616
Confirmados*	0	73	+/-	0	13	+/-	86

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 02/05/2016 (até a semana epidemiológica 17 de 2016). Dados sujeito a alteração.

* Todos os casos notificados com classificação "confirmado".

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

A distribuição dos casos confirmados em residentes do DF, conforme local de infecção está demonstrada na tabela 2. Observa-se que a maioria dos casos, 47,95% (35 casos), são autóctones, ou seja, o local de infecção foi no próprio DF, ao contrário da Febre Chikungunya em que a fonte de infecção, na maioria dos casos, foi em outros estados brasileiros. Outros 34,25% (25 casos) tiveram o local de infecção indeterminado e 17,81% (13 casos), foram importados de outros estados.

Tabela 2 -Número de casos da febre pelo Zika vírus, em residentes no Distrito Federal, segundo local de infecção, até a semana epidemiológica 17. DF, 2016

	LPI*				****	Total
	Importados***		Autóctones**			
	Estado	Freq.	Distrito de Residência	Freq.		
Casos confirmados da febre pelo vírus Zika em 2016	Tocantins	2	Águas Claras	3	25	
	Bahia	1	Asa Norte	1		
			Asa Sul	1		
	Paraíba	1	Ceilândia	1		
	Minas Gerais	4	Gama	2		
	Espírito Santo	1	Guará	1		
	Rio de Janeiro	2	Jardim Botânico	1		
	Mato Grosso	1	Paranoá	3		
	Goiás	1	Planaltina	2		
			Rec. Emas	1		
			Riac. Fundo I	1		
			Samambaia	5		
			Santa Maria	1		
			São Sebastião	0		
			Scia (Estrutural)	1		
			Sobradinho II	1		
			Sudoeste/Octog.	1		
			Taguatinga	9		
		Em Branco	0			
Total		13		35		73
%		17,81%		47,95%	34,25%	100%

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 02/05/2016 (até a semana epidemiológica 17 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

* Local provável de infecção; ** A transmissão ocorreu no DF; *** A transmissão ocorreu em outra UF

*** Indeterminado

A confirmação dos casos ocorreu pelos critérios laboratorial e/ou clínico-epidemiológico.

Os casos autóctones por localidade de residência no DF demonstram que há a presença do vírus Zika circulando em 18 (dezoito) RA's do DF, sendo a de Taguatinga com maior número de casos, conforme tabela 2.

Casos em Gestantes

No período de dezembro de 2015 até a SE 17 de 2016 foram notificados no Distrito Federal 17 gestantes residentes no DF infectadas pelo zika vírus, e 09 gestantes nas cidades do entorno do DF, estado de Goiás, exceto 1 caso proveniente do Mato Grosso, conforme demonstrada na tabela 3.

Tabela 3: Distribuição dos casos confirmados da febre pelo vírus zika em gestantes, por semana epidemiológica de início de sintomas e local de residência, notificadas no Distrito Federal. DF, 2015 e 2016.

Mês/Ano	Sem.Epid.Sintomas	nº Casos	UF Residência	Município ou Região Administrativa de Residência	LPI	Trimestre gestacional
Dezembro/2015	Semana 49	1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	1º
	Semana 51	1	DF	Águas Claras	* Goiânia/GO	3º
	Semana 52	1	DF	Asa Norte	Lago Sul/DF	2º
Janeiro/2016	Semana 01	1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	* Santo Antônio do Descoberto/GO	3º
	Semana 02	1	DF	Taguatinga	Distrito Federal	1º
	Semana 04	1	MT	Barra do Garça/MT	Barra do Garça/MT	1º
Fevereiro/2016	Semana 05	1	DF	Guará II	Distrito Federal	NI
	Semana 07	1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	3º
		1	DF	Águas Claras	Distrito Federal	3º
		1	DF	Ceilândia	Distrito Federal	2º
		1	DF	Estrutural	Distrito Federal	2º
		1	GO	Águas Lindas/GO	Águas Lindas/GO	3º
	Semana 08	1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	2º
		1	GO	Novo Gama/GO	Novo Gama/GO	2º
	Março/2016		1	DF	Taguatinga	Distrito Federal
Semana 09		1	DF	Santa Maria	Distrito Federal	3º
		1	DF	Gama	Distrito Federal	2º
Semana 10		1	GO	Novo Gama/GO	Novo Gama/GO	3º
		1	DF	Águas Claras	Distrito Federal	2º
Semana 11		1	GO	Luziânia/GO	Luziânia/GO	2º
Abril/2016		1	DF	Planaltina	Distrito Federal	1º
	Semana 13	1	DF	Núcleo Bandeirante	Distrito Federal	2º
		1	DF	Asa Norte	Distrito Federal	NI
		1	GO	Cidade Ocidental/GO	Cidade Ocidental/GO	1º
	Semana 14	1	DF	Samambaia	Distrito Federal	2º
	1	DF	Samambaia	Distrito Federal	2º	
	1	DF	Varjão	Distrito Federal	3º	
Total		27				

Fonte: SINAN/SES-DF.

Dados atualizados em 02/05/2016 (da semana 49 de 2015 até a semana epidemiológica 17 de 2016).

Todos os casos das gestantes do DF são autóctones, ou seja, não houve deslocamento das pacientes para outros estados. A confirmação em gestantes ocorreu pelo critério laboratorial.

As suspeitas da febre de Chikungunya e febre pelo Zika Vírus devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação / investigação individuais do SINAN/NET (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081

As suspeitas de casos de microcefalias possivelmente vinculadas ao Zika vírus devem ser notificadas, imediatamente, através do instrumento RESP (Registro de Evento de Saúde Pública), disponível em: www.resp.saude.gov.br.

De acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde, os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo “observações adicionais”.

Brasília, 02 de maio de 2016.

Ivoneide Duarte Cordeiro Giovanetti
Gerência de Doenças Crônicas e Agravos
Transmissíveis
Gerente

Teresa Cristina Vieira Segatto
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Diretora

Tiago Araújo Coelho de Souza
Subsecretaria de Vigilância à Saúde
Subsecretário